

**UNINCOR**

UNIVERSIDADE UNICORPORAÇÃO S.A. DO RIO GRANDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJMANETO E  
ENSINO

Linha de Pesquisa: Formação de professores e ação docente

# ESPORTE NA ESCOLA X ESPORTE DA ESCOLA

Problematização do  
futebol nos  
anos finais do  
Ensino Fundamental

Prof. Dr. Jesus AlexandreTavares Monteiro





Produto Educacional (Mestrado Profissional), apresentado a Universidade Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do Programa de Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino.

Área de Concentração: Gestão, Planejamento e Ensino

Linha de Pesquisa: Formação de professores e ação docente

Orientador: Prof. Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro

**TRÊS CORAÇÕES – MG**

**2023**





## FICHA TÉCNICA

**Universidade Vale do Rio Verde (UninCor)**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO**

Pró-Reitor:

**Prof. Dr. João Marcos Mattos**

Coordenador:

**Prof. Dr. Antônio dos Santos Silva**

Vice coordenação:

**Profa. Dra. Letícia Rodrigues da Fonseca**

**O “ESPORTE NA ESCOLA” X O “ESPORTE DA ESCOLA”: Problematização do futebol nos anos finais do Ensino Fundamental.**

Pesquisador e Organizador:

**Pedro Henrique Silva Teixeira**

Orientador:

**Prof. Dr. Jesus Alexandra Tavares Monteiro**

Designer gráfico:

**Victor Faustino Barbosa do Carmo**





## FICHA CATALOGRÁFICA

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Teixeira, Pedro Henrique Silva  
O "esporte na escola" x o "esporte da escola  
[livro eletrônico] : problematização do futebol nos  
anos finais do Ensino Fundamental / Pedro Henrique  
Silva Teixeira. -- 1. ed. -- Ipatinga, MG : Ed. do  
Autor, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-64751-8

1. Educação física 2. Esportes 3. Professores -  
Formação profissional I. Título.

23-148516

CDD-370.71

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Formação de educadores : Educação 370.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



## SUMÁRIO

<b>Apresentação .....</b>	<b>7</b>
<b>O “esporte na escola” x o “esporte da escola”: o futebol em questão .....</b>	<b>11</b>
<b>Sequência didática .....</b>	<b>15</b>
<b>Primeiro encontro – aulas 01 e 02 .....</b>	<b>18</b>
<b>Segundo encontro – aulas 03 e 04 .....</b>	<b>20</b>
<b>Terceiro encontro – aulas 05 e 06 .....</b>	<b>23</b>
<b>Quarto encontro – aulas 07 e 08 .....</b>	<b>26</b>
<b>Quinto encontro – aulas 09 e 10 .....</b>	<b>29</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>32</b>
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>34</b>



apresentação



Como requisito do programa de mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino da Universitário Vale do Rio Verde (UninCor), o presente e-book foi elaborado no intuito de contribuir para a promoção do esporte nas aulas de Educação Física. Para tanto, é preciso ressaltar que os ideais presentes nesse material perpassam por questões envoltas aos Movimentos Renovadores da Educação Física<sup>1</sup>, da Carta Internacional da Educação Física e do Esporte<sup>2</sup>, das Dimensões Sociais do Esporte<sup>3</sup> e pelos Princípios Pedagógicos do Esporte Educacional<sup>4</sup>. Todos os elementos citados possuem em comum questões que atribuem responsabilidade social a escola, portanto, as aulas de Educação Física precisam ser compreendidas em uma perspectiva que possibilite uma formação ampla dos sujeitos e reverbere em suas ações em sociedade.

O produto educacional se constitui de uma sequência didática – em um total de 10 aulas - desenvolvida e aplicada em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental II. A modalidade esportiva escolhida foi o futebol, pois é compreendido como um fenômeno sociocultural, sendo um esporte de massa no Brasil (DE TOLEDO, 2001).



1 Ler Castellani Filho (2019). Anos de CBCE-de expressão do “Movimento de Renovação Conservadora” à síntese do “Movimento Renovador (Progressista)” da Educação Física/Ciências do Esporte.

2 Produzida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Disponível em: <https://www.confef.org.br/arquivos/235409POR.pdf>

3 A Comissão de Reformulação do Esporte Brasileiro de 1985, presidida por Manoel Tubino e instalada pelo Decreto no 91.452, que introduziu, na realidade esportiva nacional, as manifestações Esporte-educação, Esporte-participação (lazer) e Esporte-performance (desempenho).

4 Oriundo do Instituto Esporte e Educação, os Princípios Pedagógicos do Esporte Educacional foram construídos baseado em produções científicas para sistematizar o método de ensino. Os princípios são: inclusão de todos; respeito à diversidade; construção coletiva; educação integral e rumo a autonomia.

A Educação Física Escolar como componente curricular obrigatório, assim como as demais disciplinas obrigatórias no ensino fundamental, deve ser desenvolvida e fundamentada em embasamentos científicos, através de sólidas correntes metodológicas. Durante o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) a disciplina tem seus conteúdos introduzidos, desenvolvidos e consolidados através de competências e habilidades acerca de situações que enfatizam a atuação dos alunos como sujeitos ativos, responsáveis pela construção e transformação de suas realidades. (ZUNINO, e TONIETTO, 2008).

O processo de construção dos planos de aula foi norteado pela Base Nacional Comum Curricular, portanto, a unidade temática, objeto de conhecimento e habilidades contempladas no planejamento estão em conformidade com a mesma. O planejamento foi desenvolvido sem a dissociação entre teoria e prática, em conformidade com Betti (1996), onde o mesmo avalia a necessidade de uma interdependência entre teoria e prática, não havendo oposição entre as situações de aula.

As aulas perpassam com o jogo sendo uma estratégia de ensino, possibilitando ampliar o repertório de ações dos alunos, além de ser um agente facilitador no processo de ensino, devido a não exigir pré-requisitos para sua prática e pela problematização do futebol, com questões envolvendo o preconceito étnico-racial, homofobia, inserção das mulheres, mídia e aspectos financeiros. Ao final foi aplicado um questionário para compreender a percepção dos alunos referente aos conteúdos ministrados.

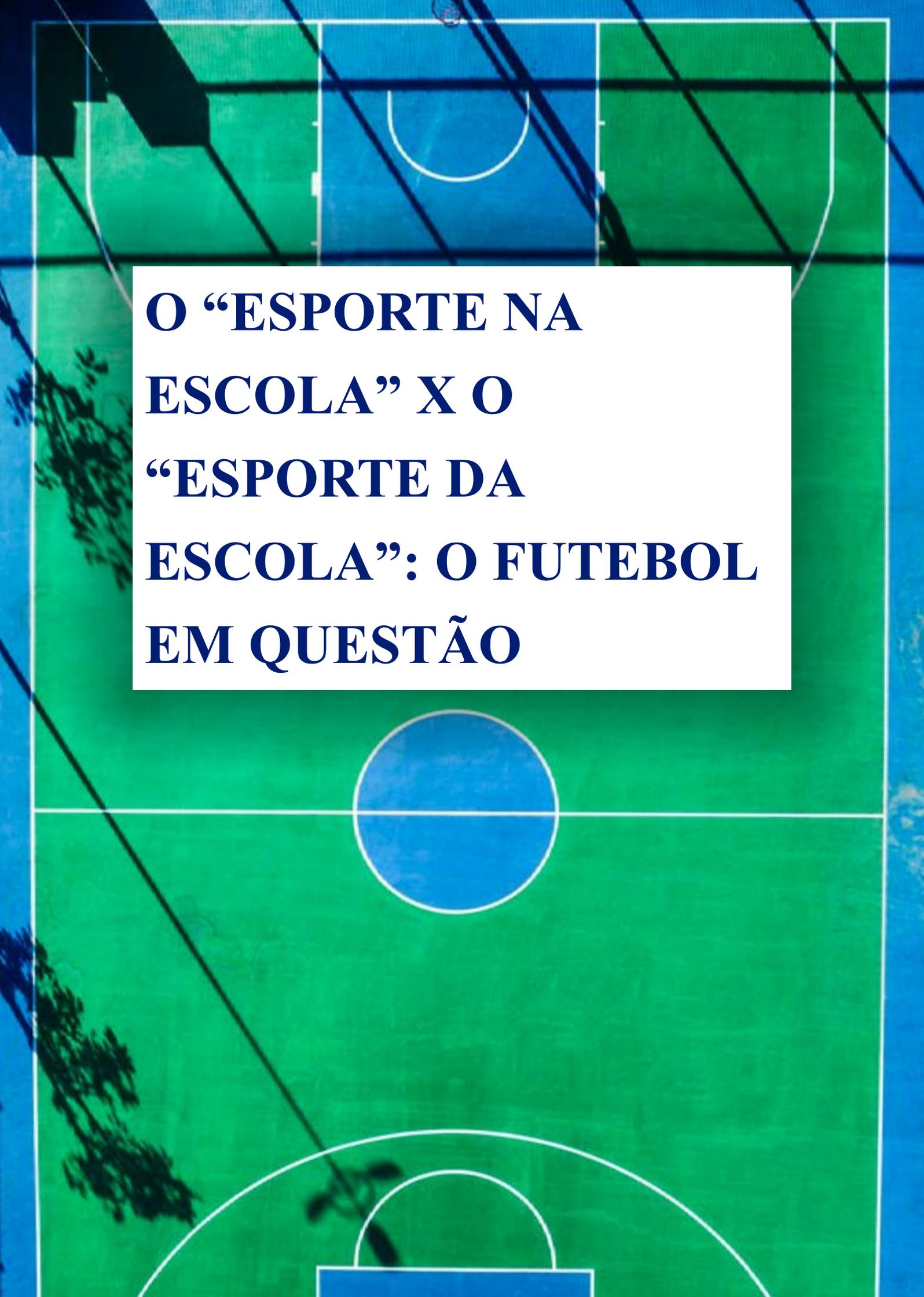


Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Vale do Rio Doce (UninCor), que é composto por um grupo de pesquisadores que trabalham para garantir que os direitos do participante de pesquisa, sejam respeitados. A numeração do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) é 63469322.3.0000.5158.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o produto educacional consiste em um pré-requisito necessário nos programas de Mestrados Profissionais. (BRASIL, 2019).

O Mestrado Profissional, segundo a Capes, possui o objetivo de contribuir com o setor produtivo nacional e, acrescenta que o trabalho final do curso deve ser sempre vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos. (BRASIL, 2019).





**O “ESPORTE NA  
ESCOLA” X O  
“ESPORTE DA  
ESCOLA”: O FUTEBOL  
EM QUESTÃO**

O futebol é o esporte mais popular do Brasil, considerado também como componente da cultura brasileira, portanto, deve ser um expoente a ser considerado por professores de Educação Física, afinal, é comum encontrarmos nas escolas a modalidade como principal prática nas aulas.

Infelizmente quando falamos da relação entre o esporte e a Educação Física Escolar, precisamos dialogar sobre as práticas docentes, especificamente acerca dos métodos utilizados para a disseminação do esporte, que em muitos casos não são os ideais, pautados por métodos tradicionais e competitivos.

Nessa perspectiva, Cardoso (2003), entende que as aulas, na maioria das vezes são voltadas ao esporte competitivo, fazendo da criança um objeto nas aulas. Sendo assim, cabe ao professor modificar este cenário, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem coeso.

Para tanto, o esporte nas aulas de Educação Física precisa ser compreendido como propriedade escolar, é nessa perspectiva que surgem a maioria das críticas. O combate a reprodução do esporte em sua forma hegemonicamente conhecida precisa ser tema de contínua discussão. De acordo com Bracht (1992), as aulas de Educação Física EF se realizando na escola, deveria assumir a característica de atividade pedagógica incorporando códigos da própria escola.

O que Bracht (1992) propõe é justamente o debate acerca dos códigos esportivos, especificamente, em como o esporte deve ser desenvolvido na escola - através dos códigos da instituição escola - no que o autor denomina como "esporte da escola". Em contrapartida, o esporte desenvolvimento nas aulas de EF, caracterizado pelos códigos pertencentes a instituição esportiva, é denominado como "esporte na escola", essa sendo a chave para a compreensão do texto do autor,



exemplificada no trecho abaixo:

“(..) à Educação Física assume os códigos de uma outra instituição [a instituição esporte], e de tal forma que temos então não o esporte da escola e sim o esporte na escola, o que indica a sua subordinação aos códigos/sentidos da instituição esportiva. O esporte na escola é um prolongamento da própria instituição esportiva. Os códigos da instituição esportiva podem ser resumidos em: princípio do rendimento atlético-desportivo, competição, comparação de rendimentos e recordes, regulamentação rígida, sucesso esportivo e sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas (BRACHT, 1992, p. 22).

O “esporte na escola”, com códigos da instituição esportiva, contemplam abordagens tradicionais de ensino, como maior exemplo a tecnicista. Nessa perspectiva, durante as aulas esportivas o aluno tem pouco espaço no que se refere ao diálogo com os demais colegas, nas resoluções de situações problemas, pois suas ações e criatividade são limitadas, o aluno se limita na reprodução de gestos técnicos visando a melhoria de suas habilidades, e, portanto, o “esporte na escola” traz uma série de tendências – essas negativas - durante as aulas de Educação Física.

O “esporte na escola” apropria-se de uma abordagem fragmentada do esporte, na qual o professor se baseia em uma perspectiva semelhante a um treinamento para aplicar os conteúdos. Isso significa ensinar os fundamentos das modalidades, repetindo-os para que se aprenda a jogar, pois se acredita que se devem ensinar as partes (os fundamentos e gestos técnicos) para então conseguir alcançar o todo (que seria jogar o esporte). (SCAGLIA, 2014; PIRES, ABREU e FRANÇA, 2016).

Em caminho oposto, o “esporte da escola” contempla uma série de situações que irão permitir que se exista um ambiente favorável ao aprendizado, com aluno sendo protagonista no processo educacional, com autonomia para resolução de situações problemas, em um contexto que o docente transforma o esporte em uma ferramenta educacional.



Segundo Bracht, (1992) a escola precisa possuir sua própria autonomia para a disseminação do esporte, com seus códigos próprios como instituição social. Nesse sentido, Vago (1996), cita que na escola pode ser produzida uma cultura escolar de esporte, mas que ao invés de reproduzir as práticas hegemônicas socialmente conhecidas, a cultura do esporte escolar estabeleça relações de tensões permanentes, em um movimento que reverbere em questões socioculturais

Visando uma formação ampla do aluno, faz-se necessário que se desenvolva a disciplina de Educação Física de forma emancipatória, que compreenda o sujeito e suas dimensões, perpassando por uma leitura da integralidade entre o corpo e a mente, visando a valorização da corporeidade e suas possibilidades de linguagem através do movimento corporal, proporcionando uma representatividade do indivíduo e a valorização de sua cultura, o fortalecendo no que diz respeito ao sentido crítico, de pertence e atuante dentro de sua comunidade ou sociedade. O “esporte da escola” torna-se indispensável nesse processo.

Em síntese, o quadro abaixo apresenta as implicações do esporte “na escola” e “da escola”:

Implicações acerca do esporte

“ESPORTE NA ESCOLA”	“ESPORTE DA ESCOLA”
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Separação do esporte com contextos sociais (família, comunidade, escola, vida, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações para o modo de vida (integração de ambientes dentro e fora da escola de forma ativa)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especificidade de locais para a prática esportiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de uma Educação Física Escolar interdisciplinar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equívocos no processo de ensino-aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descentralização da figura do professor.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de seleção/exclusão e diferenciação social (indivíduos capazes e não capazes).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratização do movimento (variados e com significados.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentalização do corpo (aspecto biologicista.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunidades e ativação do movimento (experiências do corpo e do sentido.)</li> </ul>

FONTE: HILDEBRANDT, 1988 (adaptado)





**SEQUÊNCIA  
DIDÁTICA**

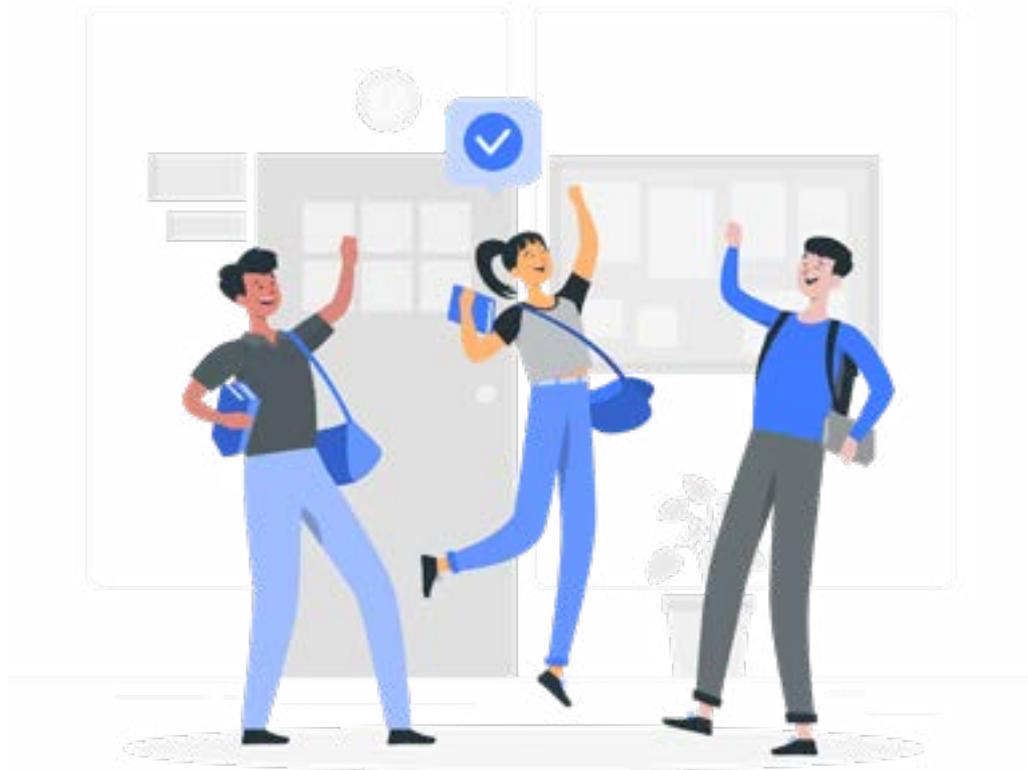
Em um exercício de reflexão, a escola ainda não reconhece e valoriza o futebol, em uma perspectiva de desenvolvimento ampla, como uma ferramenta educacional com possibilidades de contribuição na formação para a vida social dos alunos. Infelizmente, temos percebido que o futebol, enquanto conteúdo da Educação Física escolar, vem sendo tratado de forma reducionista seja por constatações das práticas cotidianas ou através de trabalhos e pesquisas científicas. Especificamente das práticas escolares, o futebol é disseminado desprovido de reflexões teóricas, com os alunos jogando sem objetivos, apenas fazendo por fazer.

Portanto, a escola e a Educação Física – com suas funções sociais – não podem ficar alheios as discussões promovidas por problemas no cenário futebolístico, mas que na verdade são problemas de ordem social. Por exemplo, como a escola, que visa uma formação que fortaleça os valores da cidadania, pode não promover momentos de reflexão acerca da violência que acontece na sociedade e no futebol? Como o professor pode – em uma expressão do futebol – escanteiar os atos racistas que acontecem com atletas brasileiros, sobretudo no futebol europeu? Como não problematizar a homofobia e a desigualdade de gênero existentes no futebol brasileiro propondo conexões com uma sociedade ainda extremamente machista? Como não expor a realidade profissional dos atletas, repleta de desigualdades salariais e oportunidades de emprego? Por que não discutir a ilusão das altas cifras que envolvem o futebol e a influencia da mídia nesse processo? Será que os alunos compreendem as nuances de uma partida de futebol no que se refere as noções básicas que perpassam os aspectos técnico-táticos?

Essas indagações foram discutidas com os alunos durante a sequência didática, ao mesmo tempo em que o futebol era praticado a partir de jogos, possibilitando a participação de todos, independente



dos níveis de habilidade, ou seja, a sequência didática apresenta possibilidades de trabalho do esporte através do jogo, em um viés social, mas que, ao mesmo tempo, não abra mão do esporte em si, mantendo um olhar pedagógico sobre o mesmo.





**PRIMEIRO ENCONTRO**  
**AULAS 01 E 02**

AULAS 01 E 02		
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
<b>TURMA:</b> 9º ano	<b>TURNO:</b> Matutino	
<b>DATA:</b> 26/10/2022	<b>PROFESSOR:</b> Pedro Henrique Silva Teixeira	
<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b> Esportes	<b>OBJETO DO CONHECIMENTO:</b> Esportes de Invasão (futebol)	
<b>RECURSOS MATERIAIS:</b> data show, computador, apito, cronômetro, 02 bolas, 6 cones e 18 coletes.		
<b>HABILIDADES:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</li> <li>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</li> <li>(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</li> </ul>		
DESENVOLVIMENTO		
PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA	PARTE FINAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação do futebol enquanto fenômeno sociocultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jogo de futebol com três equipes – Separados em três equipes (6 jogadores cada), os times precisam evitar o gol em seu alvo e tentar fazer gols em outros dois alvos, dentro de um tempo estipulado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alongamento/Relaxamento – Alongamento (em círculo) dos membros superiores e inferiores.</li> </ul>
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar como o futebol surgiu na Inglaterra e no Brasil</li> <li>Apresentar o início elitista da modalidade no país.</li> <li>Discutir a popularidade do futebol na sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar o jogo de forma coletiva envolvendo 2 lados distintos para a construção ofensiva.</li> <li>Oferecer maiores possibilidades para tomada de decisões</li> <li>Fomentar a transição defensiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição dos estímulos psicológicos e fisiológicos</li> <li>Discussão acerca das atividades desenvolvidas (teoria e prática).</li> </ul>







AULAS 03 E 04		
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
<b>TURMA:</b> 9º ano	<b>TURNO:</b> Matutino	
<b>DATA:</b> 09/11/2022	<b>PROFESSOR:</b> Pedro Henrique Silva Teixeira	
<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b> Esportes	<b>OBJETO DO CONHECIMENTO:</b> Esportes de Invasão (futebol)	
<b>RECURSOS MATERIAIS:</b> data show, computador, apito, cronômetro, 02 bolas, 18 cones chinês e 12 coletes.		
<b>HABILIDADES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</li> <li>• (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</li> <li>• (EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</li> <li>• (EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</li> </ul>		
DESENVOLVIMENTO		
PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA	PARTE FINAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os problemas sociais vivenciados no futebol – combate a xenofobia, racismo, homofobia, violência, representatividade feminina no esporte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo setorial – Divididos em duas equipes de 7 jogadores, os alunos perpassam pelos setores do campo, dentro do período de tempo estimulado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alongamento/Relaxamento – Alongamento (em círculo) dos membros superiores e inferiores.</li> </ul>



<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar e discutir acerca dos problemas sociais que são manifestados com frequência dentro do contexto do futebol (preconceitos étnico-raciais; homofobia; violência e as dificuldades vivenciadas pelas mulheres.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noções de defesa e ataque.</li> <li>• Vivenciar as funções específicas nos três setores do campo.</li> <li>• Desenvolver capacidades técnico-táticas de jogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição dos estímulos psicológicos e fisiológicos</li> <li>• Discussão acerca das atividades desenvolvidas (teoria e prática).</li> </ul>





**TERCEIRO ENCONTRO**  
**AULAS 05 E 06**



AULAS 05 E 06		
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
<b>TURMA:</b> 9º ano	<b>TURNO:</b> Matutino	
<b>DATA:</b> 16/11/2022	<b>PROFESSOR:</b> Pedro Henrique Silva Teixeira	
<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b> Esportes	<b>OBJETO DO CONHECIMENTO:</b> Esportes de Invasão (futebol)	
<b>RECURSOS MATERIAIS:</b> data show, computador, apito, cronômetro, 02 bolas, 14 coletes.		
<b>HABILIDADES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</li> <li>• (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</li> <li>• (EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</li> <li>• ((EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</li> </ul>		
DESENVOLVIMENTO		
PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA	PARTE FINAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Esporte na escola” x “Esporte da escola” – Apresentar o esporte nas aulas de Educação Física como prática inclusiva com regras desestruturadas, contrapondo o esporte formal regido por códigos da instituição esportiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo posse – Divididos em duas equipes de 7 jogadores, os alunos precisam efetuar passes consecutivos para pontuarem. Houve variação para jogo de pés-mãos com gols dentro da área (de cabeça).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alongamento/Relaxamento – Alongamento (em círculo) dos membros superiores e inferiores.</li> </ul>



<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a relação entre o esporte e as aulas de Educação Física.</li> <li>• Apresentar as dimensões sociais do esporte, com ênfase no esporte-educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir as jogadas com maior velocidade</li> <li>• Fomentar a fluidez do jogo através das tomadas de decisões rápidas.</li> <li>• Desenvolver capacidades técnico-táticas de jogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição dos estímulos psicológicos e fisiológicos</li> <li>• Discussão acerca das atividades desenvolvidas (teoria e prática).</li> </ul>





**QUARTO ENCONTRO**  
**AULAS 07 E 08**



AULAS 07 E 08		
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
<b>TURMA:</b> 9º ano	<b>TURNO:</b> Matutino	
<b>DATA:</b> 23/11/2022	<b>PROFESSOR:</b> Pedro Henrique Silva Teixeira	
<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b> Esportes	<b>OBJETO DO CONHECIMENTO:</b> Esportes de Invasão (futebol)	
<b>RECURSOS MATERIAIS:</b> data show, computador, apito, cronômetro, 02 bolas, 12 coletes.		
<b>HABILIDADES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</li> <li>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</li> <li>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</li> <li>(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</li> </ul>		
DESENVOLVIMENTO		
PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA	PARTE FINAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>As relações entre a mídia e o futebol -</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jogo com apoio lateral – Divididos em duas equipes de 5 jogadores, os alunos irão jogar contando com o apoio de 4 jogadores fora das linhas de jogo - nas laterais direita e esquerda separados pelos setores de defesa e ataque – atuando como coringas (pertencente a equipe que possui a posse de bola).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alongamento/Relaxamento – Alongamento (em círculo) dos membros superiores e inferiores.</li> </ul>



<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar e discutir fatores relacionados a influência da mídia na popularidade do futebol.</li> <li>• Discutir a influência da mídia na relação “atleta real” x “atleta da mídia” envolvendo com ênfase no aspecto financeiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer maiores possibilidades de amplitude (alargar o campo de jogo), proporcionando maiores dificuldade defensivas ao adversário.</li> <li>• Possibilitar jogadas de linha de fundo.</li> <li>• Vantagem numérica (ataque x defesa).</li> <li>• Desenvolver capacidades técnico-táticas de jogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição dos estímulos psicológicos e fisiológicos</li> <li>• Discussão acerca das atividades desenvolvidas (teoria e prática).</li> </ul>





**QUINTO ENCONTRO**  
**AULAS 09 E 10**



AULAS 09 E 10		
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
<b>TURMA:</b> 9º ano	<b>TURNO:</b> Matutino	
<b>DATA:</b> 30/11/2022	<b>PROFESSOR:</b> Pedro Henrique Silva Teixeira	
<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b> Esportes	<b>OBJETO DO CONHECIMENTO:</b> Esportes de Invasão (futebol)	
<b>RECURSOS MATERIAIS:</b> data show, computador, 28 Chromebook, 04 apitos, 02 cronômetros, 02 bolas, 16 coletes.		
<b>HABILIDADES:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</li> <li>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</li> <li>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</li> <li>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</li> </ul>		
DESENVOLVIMENTO		
PARTE PRÁTICA	PARTE TEÓRICA	PARTE FINAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>Futebol jogo formal (adaptado) – É disputada uma partida de futebol entre duas equipes, sendo que a terceira é subdivida em duas equipes, sendo uma responsável pela arbitragem (apitar o jogo; marcar o tempo e anotar o placar) e outra pela função de treinador (fazer substituições e posicionar a equipe em campo). A cada 10 minutos existe a troca entre uma equipe que está em campo jogando com a que atua nas demais funções.</li> <li>Alongamento/Relaxamento – Alongamento (em círculo) dos membros superiores e inferiores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicação de instrumento (questionário) aos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encerramento da pesquisa</li> </ul>



OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar o jogo em funções distintas a de um jogador.</li> <li>• Oferecer aos alunos uma maior autonomia e protagonismo na execução das atividades.</li> <li>• Diminuição dos estímulos psicológicos e fisiológicos</li> <li>• Discussão acerca das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a percepção e atuação dos alunos após a aplicação da sequência didática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agradecimento aos alunos pela participação na pesquisa.</li> </ul>








# considerações finais

As aulas de Educação Física que contemplam o esporte precisam ser ministradas através de situações teórico-práticas que contemplem a instituição escolar, fazendo com que a escola possua autonomia pedagógica possibilitando uma formação ampla dos sujeitos e não apenas uma formação técnico-tática.

Defendo veementemente a prática esportiva nas escolas, todavia, isso não significa que o professor deva reproduzir o esporte como o mesmo é socialmente conhecido, balizado nos códigos das instituições esportivas. Compreendo que sua disseminação seja realizada através de jogos, sendo possível diversos ajustes para alcançar as necessidades dos educandos. Ressalto que apenas a prática esportiva desprovida de reflexões sociais é algo incompatível com a realidade escolar, sendo a problematização do esporte, uma importante ferramenta educacional.

Comungo do seguinte pensamento: o professor deve utilizar as aulas de EF para apresentar o esporte ao aluno, e, caso o mesmo apresente bom desempenho, seja indicado a procurar sua prática fora do contexto escolar. O professor que se concentra exclusivamente no desenvolvimento técnico do aluno, contribui para a exclusão dos menos habilidosos, contribui para a segregação nas aulas, contribui para que, cada vez mais, as quadras estejam vazias e os bancos e arquibancadas mais cheios.

Os resultados da aplicação da sequência didática foram positivos, afinal, houve uma mudança comportamental por parte dos alunos durante os momentos práticos, com o ambiente de aula se tornando mais leve por conta da maior interação e respeito entre os alunos. Ainda como reflexo das aulas, os discentes reconheceram a importância das discussões promovidas além de relataram que perceberam melhorias nos aspectos técnico-táticos através dos jogos que participaram.





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, Mauro. Por uma teoria da prática. **Motus corporis**, v. 3, n. 2, p. 73-127, 1996.

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/162335728/educacao-fisica-e-aprendizagem-social-valter-bracht>. Acesso em: 27 de nov. 2021.

CARDOSO, Ana L. Futebol Co-Educativo na Concepção Crítico Emancipatória. In. Kunz, Elenor (Org). Didática da educação física 3: futebol. Ijuí: Unijuí, 2003. 200 p.

CASTELLANI FILHO, Lino. anos de CBCE-de expressão do “Movimento de Renovação Conservadora” à síntese do “Movimento Renovador (Progressista)” da Educação Física/Ciências do Esporte. LARA, Larissa et al. **Ciências do Esporte, educação física e produção do conhecimento em**, v. 40, p. 65-76, 40.

DE TOLEDO, Luiz Henrique. Futebol e teoria social: aspectos da produção científica brasileira (1982-2002). **BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, n. 52, p. 133-165, 2001.

HILDEBRANDT, Reiner. O ESPORTE COMO FENÔMENO SOCIAL E A ANÁLISE CRÍTICA DO ESPORTE. **Kinesis**, v. 4, n. 1, 1988. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/8537/5179>. Acesso em: 16 de mai. 2022.

IEE – Instituto Esporte e Educação - **Selo Multiplicador de Esporte Educacional**. São Paulo: Paulos, 2017. Disponível em: [https://esporteeducacao.org.br/wpcontent/uploads/2017/09/Publicacao\\_SELO\\_Versao\\_FINAL.pdf](https://esporteeducacao.org.br/wpcontent/uploads/2017/09/Publicacao_SELO_Versao_FINAL.pdf). Acesso em: 18 de set. 2021.

ONU-UNESCO. (1978). **Carta Internacional da Educação Física e Esportes**. Paris: UNESCO. Disponível em: <https://www.confef.org.br/arquivos/235409POR.pdf>. Acesso: 01/07/2022

PIRES, Flávio Pereira; ABREU, JRG de; FRANÇA, Romário Guimarães. Educação Física e esporte: o esporte na escola e da escola nas aulas de Educação Física. **Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes, Buenos Aries**, v. 219, n. 21, p. 17-25, 2016.

SCAGLIA, Alcides José. A Pedagogia do esporte e as novas tendências metodológicas. **Nova Escola**, v. 29, p. 84-86, 2014.

TUBINO, M. **Dimensões sociais do esporte**. 2ª edição revisada. São Paulo: Cortez 2001.

VAGO, Tarcísio Mauro. O” esporte na escola” e o” esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente-Um diálogo com Valter Bracht. **Movimento**, v. 3, n. 5, p. 4-17, 1996.

ZUNINO, A.P; TONIETTO, M.R. **Educação física: ensino fundamental**, 6º - 9º. Curitiba: Positivo, 2008.

